



Dom. VI dep. do Pent. (Marc., VIII, 1-9)

SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

“Naquele tempo, como fosse de novo a multidão muito numerosa e não tivesse o que comer, chamando Jesus aos seus discípulos, disse: “Tenho compaixão deste povo, porque aí vão já três dias que estão comigo e não têm o que comer...”

Reflexões. Se já faz três dias que essa multidão deixou as suas casas e os seus negócios para segui-Lo, porque só agora se lembrou de dar-lhe de comer? Porque vai despedi-la, caso contrário, essa gente não teria necessidade de alimento: quem vê e ouve a Jesus não sente fome. Não afirmou Ele que “o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus?” (Mat., IV, 4). Por onde se vê que só Deus é capaz de encher este vácuo imenso que se chama coração humano: “**Manducaverunt et saturati sunt**, comeram e ficaram fartos” (física e espiritualmente, entende-se).

O SANTO EVANGELHO EXPLICADO

130

O Sermão da Montanha (Mat., V)

“20. **Eu vos digo que se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus”.**

Explicação. Os escribas e fariseus cumpriam apenas a letra da Lei, menosprezando o seu espírito ou sentido. Aqueles que se limitarem a isso (diz o Senhor), não se salvarão. Na verdade, a Religião cristã consta de Credo e Mandamentos, isto é, de verdades a crer e preceitos a observar. Para nos salvarmos não basta crer tudo o que Jesus ensinou, é forçoso ainda observar tudo o que Ele mandou.

Caro leitor: Se você ainda não adquiriu o hábito de ler e colecionar LUMEN, é de lamentar, mas não passou do tempo de adquiri-lo, até porque este folheto é sempre uma novidade, porquanto não se repete. “A mensagem de um coração amigo, disse alguém, nunca amanhece tarde nas almas”. E tal é LUMEN.

CATECISMO DOS ADULTOS

CLXXXIII

A Igreja de Cristo

39

A IGREJA CATÓLICA ROMANA. **Catolicidade**, II. Conforme se provou no artigo precedente, desde o primeiro século da era cristã a Ig. Cat. Romana se universalizou, apesar de toda a sorte de perseguições e obstáculos que teve de enfrentar para se expandir através de todos os povos, bárbaros e civilizados. Não compete ao apologista historiar com todos os pormenores fatos como este, mas apenas registá-los, demonstrando-os. Ninguém, em face da História, pôde pôr em dúvida: a) que a Ig. Cat. Rom. nunca foi uma sociedade simplesmente **nacional**, mas sim **internacional**, e, como tal, tem feito tudo o que lhe está ao alcance para cumprir o **docete omnes gentes** do Salvador; b) que desde a sua fundação até hoje tem enviado constantemente legiões de missionários a todos os continentes; c) que, **una** nos seus princípios doutrinários e no seu governo, esta Ig. exprime realmente o caráter de **universalidade**; d) que, sôzinha ela congrega maior número de adeptos do que a Ig. Grega Cism. e o Protestantismo juntos. Logo, a Ig. Cat. Romana é **católica** ou **universal** no sentido genuíno do vocábulo.

PENSAMENTO DA SEMANA

— **Os recursos que pedimos ao Céu se acham quasi sempre em nossas mãos** (Shaspeare).

Comentário. “Quasi sempre” não digo, muitas vezes sim. É certo que Deus não faz por nós aquilo que podemos fazer, nem tampouco nos dá o que nos possa fazer mal. Não raro acontece, porém, batermos à porta do Céu a pedir bens que já se encontram em nossas mãos. Outras vezes pedimos o mal pensando ser o bem, no que imitamos aliás as criancinhas que, às vezes, pedem às suas mããs cousas puramente prejudiciais e choram por não serem atendidas.

“Crianças de cem anos”, quando deixareis de ser bebês?...

FATOS E SENTENÇAS

Criação antiga

No tempo da vovó eram um encanto os lares cristãos! As primeiras palavras que se ensinavam às crianças eram "Papai do Céu" e "Mamãe do Céu". Muito antes de adquirirem o uso da razão os petizes aprendiam a fazer o **Sinal da Cruz** e rezar o **Pai nosso** e a **Ave Maria**, muito embora não atinassem ainda no sentido destas palavras.

Tôda e qualquer palavra ou expressão menos pura eram cuidadosamente evitadas pelos pais diante dos filhos. Em sua presença não tomavam bebidas alcoólicas, não jogavam, não discutiam, não chamavam pelo diabo... Nas escolas públicas ou particulares não era menos rigorosa a disciplina. A par da natural severidade dos professores, os pais dos alunos não se cansavam de lhes recomendar que "não poupassem seus filhos". Quando acontecia ficar uma criança prêsa no colégio por não saber a lição ou portar-se mal, o pai, longe de brigar com o mestre, felicitava-o por isso, mesmo que êle se excedesse no cástigo.

(Continua)

CALENDÁRIO LITÚRGICO

(De 1 a 7 de julho)

1. **Dom. VI dep. do Pent. Preciosíssimo Sangue de N. Senhor**, dupl. 1.^a cl. Missa pr., Gl., 2.^a or. Dom., Cr., Pf. Cruz.

2. **F. s. Visitação de N. Senhora**, dupl. 2.^a cl. Missa pr., Gl., 2.^a or. Ss. Mm. Processo e Martiniano, Cr., Pf. B. V. M.

3. **F. t. S. Leão II, Papa**, simpl. Missa **Si diligis me**, Gl., Pf. App.

4. **F. q.** Simpl. Missa Dom. prec. (sem Gl.), Pf. com.

5. **F. q.** Simpl. Missa como ontem.

6. **F. s. (1.^a sexta-feira)**, Simpl. Missa como ontem.

7. **Sáb. Ss. Cirilo e Metódio, Bb.**, dupl., Missa pr., Gl., Pf. com.

NA CAPA: Preciosíssimo Sangue de N. S. (1), Visitação de N. Sra. (2), S. Leão II (3), S. Uldarico (4), S. Antônio M. Zacaria (5), S. Domingas (6) S. M. Goretti (7).